

Fontaleza, 25 de Setembro de 1972

Serviço querido. Beijos afetu-

osos à você e os queridas netinhas.

Tenho sua carta datada de 21 de Agosto, escrita em Perpignan, com as boas notícias sobre a férias agradáveis que estavam passando naquela praia.

Tardei a responder porque tinha posto no correio, dia 1º do corrente mês de Setembro duas cartas. Uma feita na sua data e a outra que havia sido devolvida de Perpignan para onde eu havia endereçado. Espero que ao chegaram a Paris tenham recebido essas duas cartas a que me refiro, nas quais em dava notícias minuciosas de tudo.

Desejo que tenham regressado alegres e sadios, bem reposados para os trabalhos e as crianças para os estudos. — Aqui tudo continua indo mais ou menos. Mamãe se sentindo cada dia mais desanimada, embora não haja agravamento no seu estado de saúde. É mesmo o peso dos anos que se faz sentir.

Qualquer alteração que ela sente, chamamos o médico em casa, como aconteceu mês passado e não faltam os medicamentos habituais. Desta ultima vez, por exemplo, foi examinada cuidadosamente, feito eletrocardiograma e medida a pressão arterial e tudo estava normal. A respiração, o médico falou é tipicamente da nervosismo que a deixa angustiada.

Ontem, domingo esteve bem desposta indo a missa e como mamãe passou o dia conosco ela ficou muito bem. Se alegrou muito com uma visita que recebeu logo pela manhã. Foi Vicente Caval-

cante (o Contom) da infancia de vocês. Veio com
a esposa e uma linda filhinha. Embora tenha si-
do uma visita rapida, perguntem pra todos e re-
cordem aqueles tempos em que convivia com vocês.
Está resolvendo aqui há um ano e promete voltar
outros meses. — Os nossos em Crato estão bem e
os daqui também. O casamento da Zairinha foi
dia 16. Passamos um telegrama enviando felici-
tações. Não veio qualquer notícia do Alvaro José para nós.
Esperávamos que ele lhe escrevesse e também se comunicasse
com a gente mas até agora nem uma palavrinha. Pode ser
que, passado o casamento da Loira, Zenilda nos dê alguma
notícia. Eneidiinha nos enviou de Brasília, um cartão
postal. Em minha carta anterior já lhe falei do cas-
amento dela. As notícias foram enviadas por Adolfo.

Você pergunta se o Eldon precisa do livro? Precisa sim.
A política do Crato está movimentada com a aproximação das
eleções para Prefeito. O genro do Ennani, Dr. Humberto Maca-
rio de Brito é um dos candidatos, competindo com Pedro
Felício, aquele candidato cronico.

Dia 27 - Maninha passou a tarde conosco. Mamãe
amanheceu um pouco mais desposta, só te dando aula
de crochê a uma vizinha, senhora já idosa que
está de passagem pelo Pecá, visitando uma filha.
É só te bom porque se destraí um pouco.

Como ainda vou escrever a Anne me despe-
go mandando abraços da Maninha, da Síria,
Joaquim e Diana - Beyos. Sua mamãe

Zaira